

ANÁLISE DOS GOLS SOFRIDOS E GOLS FEITOS PELA EQUIPE DE FUTSAL DE NOVA ITABERABA-SC CATEGORIA SUB-17 NO CAMPEONATO CATARINENSE 2013/2014

Ismael Schneider¹
 Rogério da Cunha Voser²
 Patrícia Eloí Gomes Voser³

RESUMO

São poucos os estudos relacionados à análise de onde ocorrem os gols em cada período do jogo do futsal. Deste modo, esta pesquisa quantitativa e descritiva tem por objetivo analisar os períodos de maior ocorrência de gols sofridos e gols feitos pela equipe de futsal de Nova Itaberaba/SC da categoria sub-17 no campeonato catarinense 2013/2014. A amostra foi constituída por 25 jogos, da categoria sub-17, de um clube de futsal do município de Nova Itaberaba/SC. Como instrumento coleta de dados, foram analisadas as súmulas destes jogos. Para tanto, jogo foi dividido em 4 períodos: 1º período (0 a 10 min); 2º período (10min 01s a 20 min); 3º período (20min 01s a 30 min) e 4º período (30 min 01s a 40min). Com os resultados analisados verificou-se que os gols feitos ocorreram: 20.45% no 1º período; 25% no 2º período; 31.82% no 3º período e 22.73% no 4º período. Enquanto que nos gols sofridos constatou-se o seguinte: 17.40% ocorreram no 1º período; 25.21% no 2º período; 27.82% no 3º período e 29.57% no 4º período. Assim sendo, pode-se concluir que a maioria dos gols feitos ocorreu no 3º período e os gols sofridos ocorreram no 4º período, corroborando com a maioria das pesquisas nesta temática.

Palavras-Chave: Futsal. Análise de Jogo. Gols.

ABSTRACT

Analysys of goals scored and suffered by the under-17 futsal team from Nova Itaberaba-SC during the Santa Catarina championship 2013/2014

In Futsal there are few studies concerning analysis the match period in which more goals tend to occur. This way, this quantitative and descriptive research aims at to analyze the periods of highest occurrence of scored and suffered goals by the Nova Itaberaba/SC's team of futsal, under category under-17 of the 2013/2014 Santa Catarina Championship. The sample consisted of the 25 matches from a futsal club under-17 category, in the city of Nova Itaberaba / SC. The scoresheets of the cited matches were used as instruments of data collect. Each match was divided into four periods: first (from 0 to 10min), second (from 10min01s to 20min), third (from 20min01s to 30min), and fourth period (from 30 min01s to 40min). After data were analyzed, it was verified that scored goals occurred: 20.45% in the first period, 25% in the second period, 31.82% in the third period, and 22.73% in fourth period. On the other hand, the goals suffered occurred: 17.40% in the first period, 25.21% in the second period, 27.82% in the third period, and 29.57% in fourth period. Consequently, it is possible to conclude that most scored goals occurred in the 3rd period and suffered goals occurred in the 4th period, corroborating most research on this topic.

Key words: Futsal. Match Analysis. Goals.

1-Horus Faculdade-SC, Brasil.
 2-ESEF/UFRGS, Brasil.
 3-Instituição Educacional São Judas Tadeu, Porto Alegre-RS, Brasil.

E-mail:
 ismajeca@hotmail.com
 rogerio.voser@ufrgs.br
 pvoser@ig.com.br

INTRODUÇÃO

O Futsal, também conhecido como Futebol de Salão, é uma modalidade esportiva que foi adaptada do futebol, handebol, basquete e pólo-aquático para as quadras. É definido como um jogo de oposição, imprevisível, no qual os aspectos técnico-táticos possuem grande relevância. Assim como os demais jogos coletivos, a lógica interna do futsal é composta por ataque, defesa, transição ofensiva e transição defensiva (Santana, 2008).

Além disso, o futsal já conquistou um papel de destaque entre os esportes de quadra e é considerado um dos mais populares no país não só nas aulas de educação física, mas também, é muito praticado como forma de lazer e sob a forma de esporte competitivo.

No atual cenário, observa-se que o futsal tem sofrido inúmeras alterações na sua forma de jogo, impostas pelas modificações das regras, pela evolução da preparação física e pela profissionalização dos atletas e de toda a comissão técnica.

Devido ao avanço da tecnologia e com a competitividade cada vez mais acirrada nos campeonatos nos dias de hoje, a observação dos jogos e a análise dos dados estatísticos dos mesmos é cada vez maior. Os valores dados às estatísticas na prática desportiva sempre foram colocados pelos especialistas como um grande avanço na qualidade do esporte (Botarro, 2009).

Garganta (2001) cita que o processo de coletar e analisar os dados a partir das observações dos jogos é um aspecto cada vez mais importante na procura para a melhora do rendimento, tanto dos jogadores quanto das equipes.

As informações colhidas a partir da análise de jogo são uma das variáveis que mais colaboram com a construção metodológica dos treinamentos (Garganta, 2001).

No futsal de alto rendimento, a análise de jogo tem se constituído numa valiosa tecnologia de coleta de informação tático-técnica. Portanto, ter conhecimento sobre a forma como os gols ocorrem permite aos treinadores elaborar seus treinamentos pautados na realidade competitiva.

O jogo pode ser observado com uma percepção seletiva e planejada durante ou

depois das partidas, registrando o comportamento dos participantes. A análise de jogo no seu processo se constitui de diferentes fases, sendo entre elas a observação dos fatos ocorridos, a coleta de dados e a sua interpretação (Garganta, 2001).

O gol é o objetivo principal do futsal e, por consequência, o aspecto mais importante do jogo, são várias as possibilidades de ocorrência de gols em jogos de futsal.

Estudos sobre o período do jogo onde ocorre a maioria dos gols tem sido foco de muitos estudos no Brasil (Bello Junior, 1998; Balzano, 2000; Dias e Santana, 2006; Navarro e Costa, 2009; Staudt e Voser, 2011; Massardi, Oliveira e Navarro, 2011; Fukuda e Santana, 2012; Santana e colaboradores, 2013).

Baseado no exposto acima e pela relevância deste estudo para o futsal, esta pesquisa procura responder a seguinte questão: em qual período do jogo ocorreram os gols nos jogos da equipe sub-17 de Nova Itaberaba/SC no campeonato catarinense de futsal?

A hipótese dos pesquisadores é que exista a incidência da maioria dos gols no 4º período, ou seja, nos 10 minutos finais da partida.

Para tanto, esta pesquisa tem por objetivo analisar os períodos de maior ocorrência de gols sofridos e gols feitos pela equipe de futsal de Nova Itaberaba/SC categoria sub-17 no campeonato catarinense 2013/2014.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo de corte quantitativo e descritivo (Gaya, 2008) analisou 25 súmulas da equipe Nova Itaberaba/SC dos 25 jogos da equipe ocorridos no Campeonato Catarinense de Futsal 2013/2014 na categoria sub-17 masculino. Este material foi utilizado com autorização do coordenador técnico da equipe. Os dados das súmulas referentes ao estudo (gols e o tempo no qual ocorreram) foram repassados a Planilha do Microsoft Office Excel 97-2003. O tempo de jogo foi dividido em quatro períodos:

1º período (0 a 10 min)

2º período (10 min 01s a 20 min)

3º período (20 min 01s a 30 min)

4º período (30 min 01s a 40 min)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os percentuais por período de gols feitos e

sofridos pela equipe Nova Itaberaba/SC em 25 jogos no Campeonato Catarinense de Futsal 2013/2014 na categoria sub-17 masculino.

Gráfico 1 - Período do jogo gols feitos.

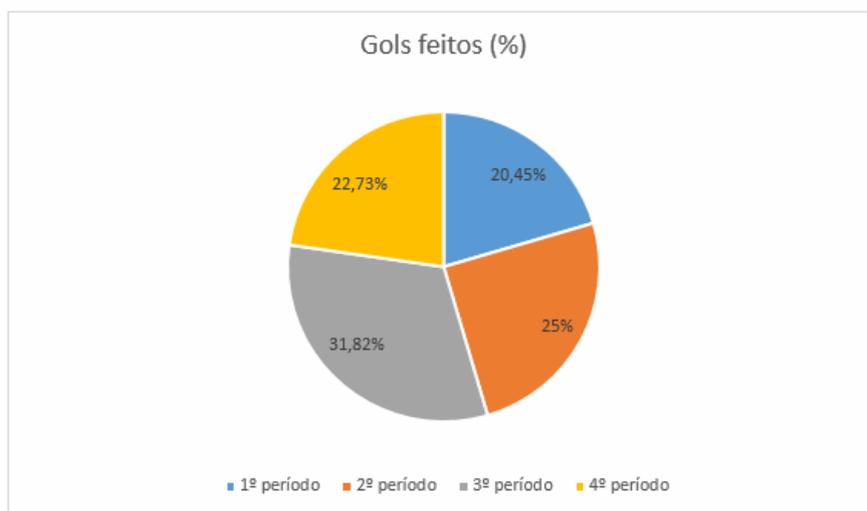
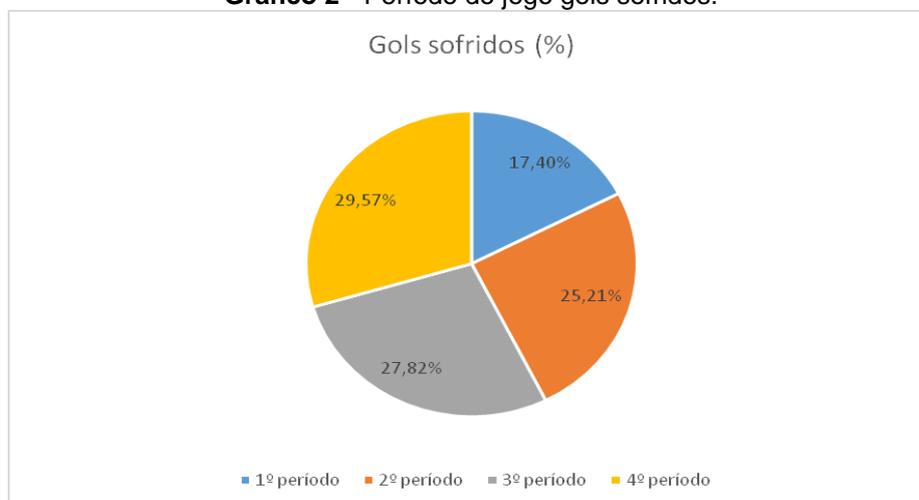


Gráfico 2 - Período do jogo gols sofridos.



No gráfico 1 pode se observar que os gols feitos ocorreram: 20.45% no 1º período; 25% no 2º período; 31.82% no 3º período e 22.73% no 4º período, se observa, que houve uma regularidade de gols feitos no 1º, 2º e 4º períodos e verificou-se que a equipe fez seus gols na sua maioria no 3º período de jogo (31,82%).

Já no gráfico 2 em relação aos gols sofridos constatou-se o seguinte: 17.40% ocorreram no 1º período; 25.21% no 2º

período; 27.82% no 3º período e 29.57% no 4º período, a equipe sofreu a maior parte dos seus gols no 4º período de jogo (29,57%).

Sintetizando os resultados acima verificou-se que a maioria dos gols feitos ocorreram no 3º período e os gols sofridos ocorreram no 4º período. Os estudos têm demonstrado resultados similares.

Segundo Bello Junior (1998), é no 4º período em que o estado físico e mental também pode interferir diretamente no

rendimento dos jogadores. Assim, parece que os minutos finais do jogo consistem num período crítico do jogo, nos quais, frequentemente, são marcados muitos gols.

Em relação ao tempo de incidência de gols, é apontado como maior frequência os últimos 10 minutos de jogo e sugere-se que isso pode ocorrer devido ao desgaste físico dos atletas (Navarro e Costa, 2009).

Santana e colaboradores (2013), como o foco de analisar os gols em jogos de futsal feminino em alto rendimento verificaram que a maior parte dos gols foi concentrada no final de cada tempo de jogo, respectivamente, no 2º e 4º período.

Outro estudo relativo a incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino também evidenciou que a maioria dos gols ocorreram nos finais do 1º tempo e 2º tempo de jogo (Staudt e Voser, 2011).

Dias e Santana (2004), ao verificarem o tempo de incidência de gols e as diferenças deste em equipes de diferentes níveis competitivos, observaram que houve maior incidência de gols no 4º período. Os achados deste estudo também verificaram que no escalão (A) composto pelas melhores equipes não ocorreram diferença significativa entre os períodos, contudo no escalão (B e C) das equipes de menor expressão houve diferenças significativas.

Fukuda e Santana (2012), ao analisarem os jogos da liga de Futsal 2011, verificaram que 27% ocorreram no 1º período; 14% no 2º período; 21% no 3º período e 37% dos gols ocorreram no 4º período.

Massardi, Oliveira e Navarro (2011), ao estudarem a incidência de gols na liga futsal feminina nos anos 2010 e 2011, observaram que a maioria dos gols aconteceram nos últimos 5 minutos do jogo.

A partir dos achados do estudo proposto e também das pesquisas apresentadas acima, supõe-se que os gols tenham ocorrido mais aos finais dos jogos em função de todo o desgaste físico e mental, uma vez que as equipes que estão sendo derrotadas acabam se expondo mais, fazendo uso, em muitas situações, do goleiro linha e, por conseguinte, aumentando a ocorrência da marcação de gols.

CONCLUSÃO

O presente estudo permite concluir que a maioria dos gols feitos ocorreu no 3º período e os gols sofridos ocorreram no 4º período. Estes achados corroboram com a maioria das pesquisas onde os gols ocorreram nos finais dos jogos.

Esse estudo pode colaborar com os treinadores na elaboração dos treinamentos e na forma de jogar das equipes.

Cabe alertar para a importância da regularidade da equipe ao longo de todo o jogo, mantendo o máximo de concentração e equilíbrio tático nos momentos finais dos jogos.

Como proposição de continuidade desta pesquisa sugere-se realizar análise em outros campeonatos e outras categorias.

REFERÊNCIAS

- 1-Balzano, O. N. A ocorrência e a origem dos gols em jogos de futsal profissional liga nacional 1999. TCC. UFRGS. Porto Alegre-RS. 2000.
- 2-Bello Junior, N. A ciência do esporte aplicada ao futsal. Rio de Janeiro. Sprint, 1998.
- 3-Bottaro, L.; Análise de *scout* em partidas de futebol: Finalizações da Equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da fase de grupos da Taça Libertadores da América do ano de 2009. TCC em Bacharel em Educação Física, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. UFMG. Belo Horizonte. 2009.
- 4-Campos, J.M. Análise dos gols em jogos de futsal sub-17 no campeonato estadual de São Paulo 2012. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 6. Num. 19. 2014. p.27-31.
- 5-Dias, R. M. R.; Santana, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na copa do mundo de futsal. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires. Ano 11. Num. 101. 2006.
- 6- Fukuda, J. P. S.; Santana, W.C. Análise dos gols em jogos da liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Num. 11. 2012. p.62-66.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

7-Gaya, A. Ciências do Movimento Humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008.

8-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. Porto. Vol. 1. p. 57-64. 2001.

9-Massardi, F. P.; Oliveira, M. C.; Navarro, A. C. A incidência de gols na liga de futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 9. 2011. p.229-235.

10-Nakayama, J.P. Caracterização da distância, localização e tempo de jogo dos gols no futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol.3. Num. 9. 2011. p. 197-205.

11-Navarro, A.C.; Costa, J. S. O momento do gol na copa do mundo de futsal de 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Num. 2. 2009. p.129-133.

12-Santana W.C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. 2ª edição. Campinas. Autores Associados. 2008.

13-Santana, W.C.; Laudari, B. A.; Istchuk, L.L. Arruda, F. M. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. Revista Brasileira Ciência e Movimento. Vol. 21. Num. 24. 2013. p. 157-165.

14-Staudt, A. R.; Voser, R. C. Incidência de gols ocorridos em campeonato estudantil de futsal masculino. Lecturas: Educación Física y Deportes. Buenos Aires. Ano. 16. Num. 160. 2011.

Recebido para publicação em 07/10/2014

Aceito em 10/11/2014